UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

PROJETO ESCUTA

Trabalho final da disciplina de Atividades Integradas VII

Alunas: Catarina Nojiri Chalita

Mariana Spanol de Camargo Pereira

Silvia Miguel

Thaís França da Rocha

São Paulo

2020

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS E TABELAS……..2

INTRODUÇÃO……..3

OBJETIVO…….3

METODOLOGIA……..4

RESULTADOS……...7

CONCLUSÃO……...14

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

1. **Tabela 1- Perguntas do questionário**
2. **Gráfico 1- Perfil dos Respondentes - Idade**
3. **Gráfico 2- Você conhece o que é a vigilância e o que ela faz?**
4. **Gráfico 3- Quais serviços já ouviu falar?**
5. **Gráfico 4- As vigilâncias são atribuições:**
6. **Gráfico 5- Já ouviu falar de alguma ação da vigilância?**
7. **Gráfico 6- A vigilância atua na pandemia de COVID-19?**
8. **Gráfico 7- A vigilância deveria atuar na pandemia de COVID-19?**
9. **Gráfico 8- De que forma você acha que a vigilância deveria atuar na pandemia?**
10. **Gráfico 9- Os serviços de vigilância são importantes? Por quê?**
11. **Gráfico 10- Você sabe o que pode acontecer com pessoas ou estabelecimentos que descumpram as leis sanitárias?**

INTRODUÇÃO

A escuta é extremamente importante para os profissionais de saúde. Entender a população, suas demandas e enxergar as pessoas como além de apenas objetos de estudo ou de atuação, como participantes ativos da sociedade e do processo de promoção de saúde, é necessário para garantir a produção desta saúde de acordo com os princípios do SUS e estipulados na constituição. Sabendo disso, tentou-se construir em conjunto formas de não perder o objetivo central do projeto, que é a escuta e a percepção do público em geral acerca da vigilância. Tentou-se entender a visão do cidadão comum a respeito do que é, o que faz, como funciona, e ainda, levar em consideração a interface de maior interesse no momento, que é a percepção da vigilância e a sua aplicabilidade no contexto do novo coronavírus.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi tentar promover a escuta, levando em consideração as dificuldades e os novos obstáculos de realizar uma tarefa que seria predominantemente presencial, se adaptando ao novo contexto que estamos inseridos. Através de um formulário, que foi a maneira mais segura e responsável de realizar as entrevistas, procurou-se entender um pouco mais a visão das pessoas acerca do tema abordado.

METODOLOGIA

Tendo em vista o objetivo, decidimos uma abordagem que fosse simples, rápida e efetiva ao público em geral, para que uma diversidade de perfis fosse incluído.

- Optou-se pelo instrumento google forms, disponibilizado para públicos diversos, com questões gerais acerca da atuação das vigilâncias.
- Elaborou-se 10 perguntas, entre elas 1 solicitando nome, profissão e email, 2 dissertativas e 7 de escolha sobre o tema de interesse.
- Compartilhamos o questionário em nossas redes sociais e profissionais e obtivemos respostas durante o período de 08/06/20 a 19/06/20.

PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO

PERGUNTA
Você conhece o que é a vigilância e o que ela faz?
Quais serviços já ouviu falar?
As vigilâncias são atribuições:
Já ouviu falar de alguma ação da vigilância?
A vigilância atua na pandemia de COVID-19?
A vigilância deveria atuar na pandemia de COVID-19?
De que forma você acha que a vigilância deveria atuar na pandemia?

Os serviços de vigilância são importantes? Por quê?
Você sabe o que pode acontecer com pessoas ou estabelecimentos que descumpram as leis sanitárias?

APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Pesquisa sobre Vigilância

Você foi convidado a participar de uma pesquisa realizada por alunos do curso de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP. Trata-se de um trabalho de conclusão de semestre, sobre o tema Vigilância em Saúde. Sua ajuda é muito importante. Obrigada pela colaboração!

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

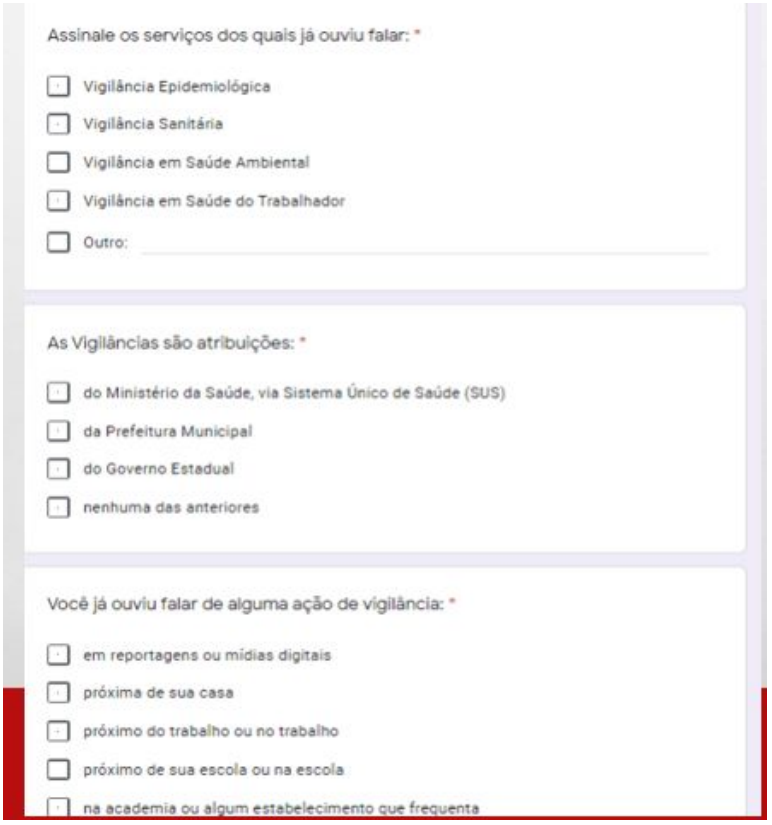
Seu e-mail

Seu nome completo, idade, profissão e email : *

Sua resposta

Você conhece o que é a vigilância, o que ela faz? *

- Sim
- Não
- Talvez



Assinale os serviços dos quais já ouviu falar: *

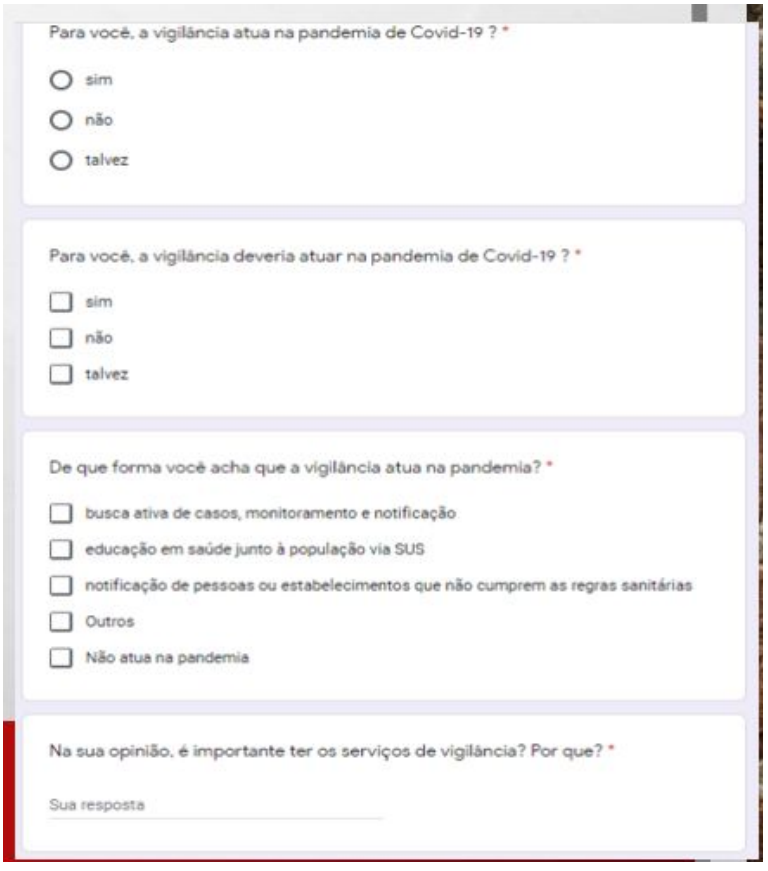
- [ ] Vigilância Epidemiológica
- [ ] Vigilância Sanitária
- [ ] Vigilância em Saúde Ambiental
- [ ] Vigilância em Saúde do Trabalhador
- [ ] Outro:

As Vigilâncias são atribuições: *

- [ ] do Ministério da Saúde, via Sistema Único de Saúde (SUS)
- [ ] da Prefeitura Municipal
- [ ] do Governo Estadual
- [ ] nenhuma das anteriores

Você já ouviu falar de alguma ação de vigilância: *

- [ ] em reportagens ou mídias digitais
- [ ] próxima de sua casa
- [ ] próximo do trabalho ou no trabalho
- [ ] próximo de sua escola ou na escola
- [ ] na academia ou algum estabelecimento que frequenta



Para você, a vigilância atua na pandemia de Covid-19 ? *

- ○ sim
- ○ não
- ○ talvez

Para você, a vigilância deveria atuar na pandemia de Covid-19 ? *

- [ ] sim
- [ ] não
- [ ] talvez

De que forma você acha que a vigilância atua na pandemia? *

- [ ] busca ativa de casos, monitoramento e notificação
- [ ] educação em saúde junto à população via SUS
- [ ] notificação de pessoas ou estabelecimentos que não cumprem as regras sanitárias
- [ ] Outros
- [ ] Não atua na pandemia

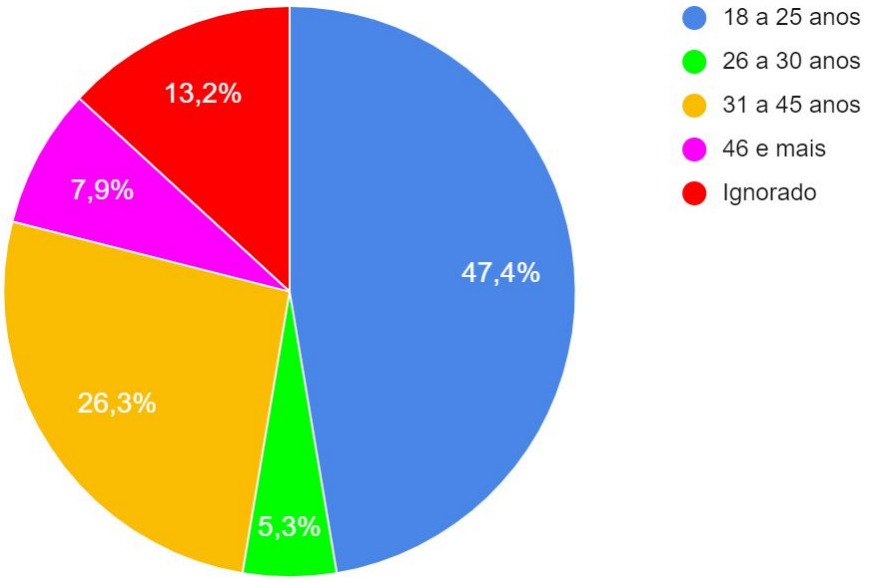
Na sua opinião, é importante ter os serviços de vigilância? Por que? *

Sua resposta

RESULTADOS

Perfil dos Respondentes

Idade



É possível notar uma predominância de pessoas na faixa etária entre 18 e 25 anos, sendo quase metade dos respondentes. Não houveram respostas de pessoas com menos de 18 anos.

Profissão

Das profissões dos respondentes, predominaram estudantes (n=9 / 28,1%). As respostas foram variadas, com aposentados (n=2), autônomos (n=2), auxiliares de atendimento (n=2), professores (n=2) e outras profissões que tiveram apenas uma resposta, como atriz, advogado, nutricionista, sanitarista, mecânico, estagiário, bancário, engenheiro, fisioterapeuta, entre outros. Também responderam desempregados (n=2). Foi possível notar que muitas das respostas condizem com profissões que necessitam de alguma profissionalização ou curso superior, mostrando o nível de instrução dos respondentes.

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

- 38 respostas obtidas

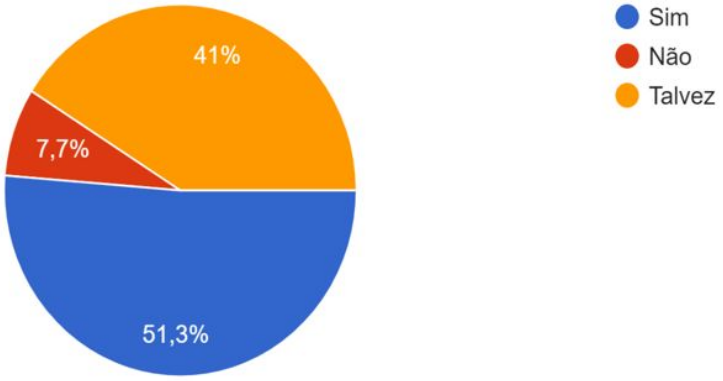
- Questões de escolha (única ou múltipla)

  Estatísticas geradas a partir do forms

- Questões dissertativas

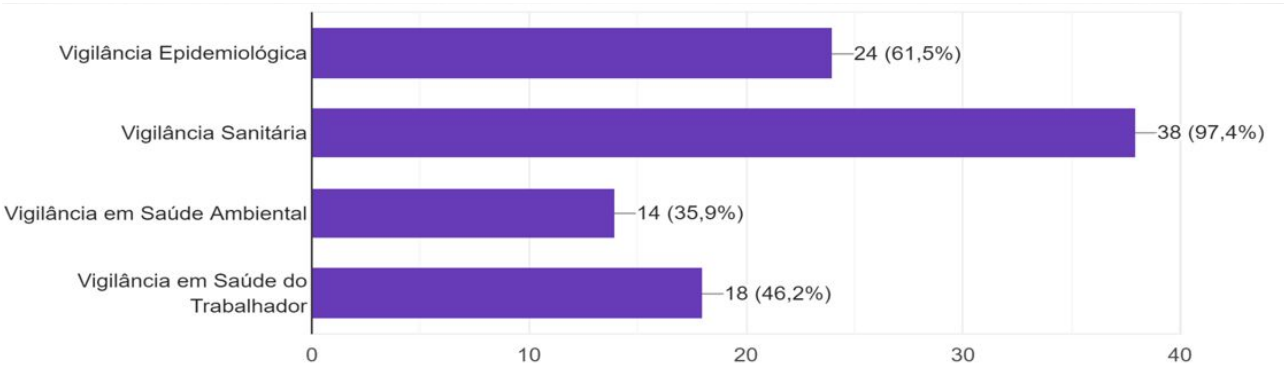
  Análise e discussão textual entre o grupo além de nuvem de palavras

Você conhece o que é a vigilância e o que ela faz?



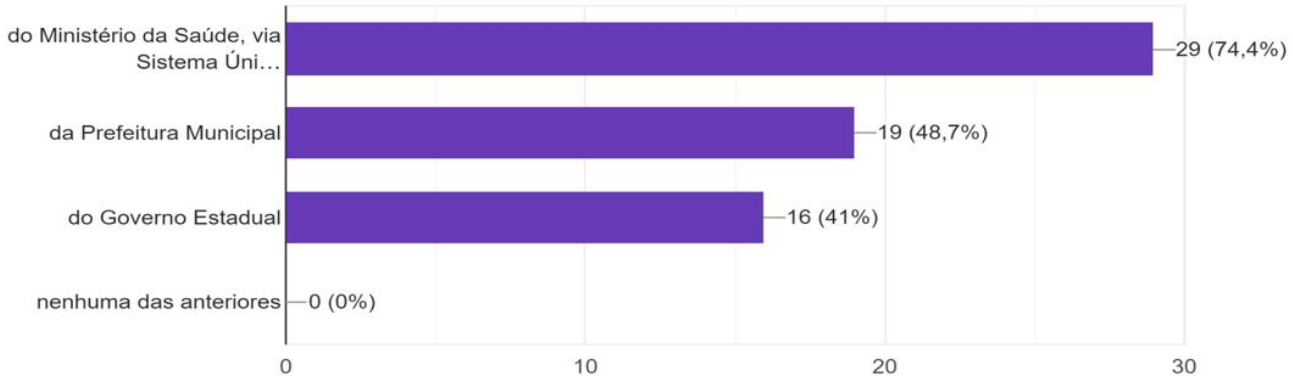
A maior parte dos entrevistados apontam saber o que faz a vigilância em saúde (51%), contudo, o que ganha mais destaque no gráfico acima é o grande índice de pessoas que apontam talvez conhecer (41%), somado com os que não sabem o que a vigilância faz (7,7%). Esse resultado aponta que a vigilância não é um saber comum, pois existe um grande grupo de pessoas que não entendem completamente como acontece a atuação dessa importante rede dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

Quais serviços já ouviu falar?



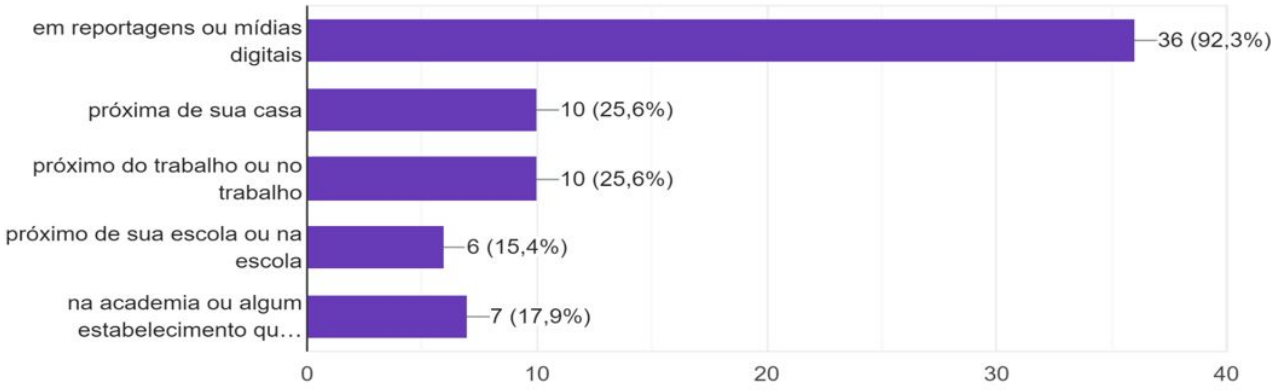
No gráfico acima é possível observar que a maior parte dos entrevistados já ouviu falar sobre a Vigilância Sanitária, e de fato é um serviço mais conhecido na sociedade por avaliar produtos como remédios, alimentos, produtos de higiene, beleza e outros. Logo em seguida vem a Vigilância Epidemiológica, que tem aparecido na mídia há um tempo no surto de Febre Amarela, em 2018, e na pandemia do novo coronavírus. A Vigilância em Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental são menos conhecidas por nossos entrevistados e isso já era esperado, pois não é de amplo conhecimento que exista uma articulação de vigilância nesses âmbitos. Apesar disso, é bem possível que exista o conhecimento da existência de um monitoramento nessas áreas; porém, não são entendidas como ligadas diretamente à área da vigilância.

As vigilâncias são atribuições:



Em relação às atribuições, grande parte dos entrevistados responderam que as vigilâncias são demandas do Ministério da Saúde, mesmo que as respostas fossem de livre escolha, podendo selecionar mais de uma alternativa. Nesse sentido, é possível observar também um desconhecimento da área como um todo e do próprio SUS. Entendemos que as respostas apontam que a descentralização do SUS e as ações de controle em rede não são um conhecimento comum às pessoas em geral.

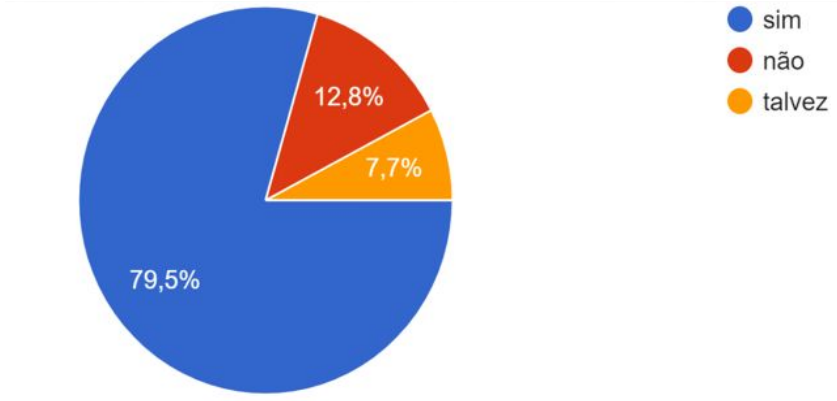
Já ouviu falar de alguma ação da vigilância



Apesar de termos a vigilância muito atuante na vida dos cidadãos brasileiros, existe pouco contato próximo que seja visível para os entrevistados. A maioria dos usuários aponta conhecer as ações de vigilância através das mídias, demonstrando que o mais próximo que

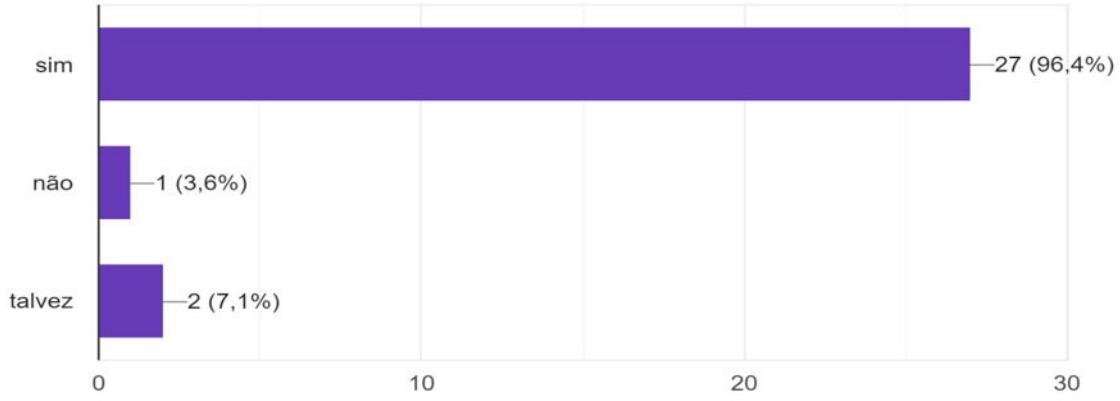
podem estar desse serviço é mesmo através do que ouviram falar nas mídias. Por outro lado, é possível citar o pouco contato da vigilância como atuação direta de serviços que podem influenciar diretamente na vida das pessoas, na escola, na creche, no trabalho, na academia, ou mesmo nos produtos que as pessoas consomem.

A vigilância atua na pandemia de COVID-19?



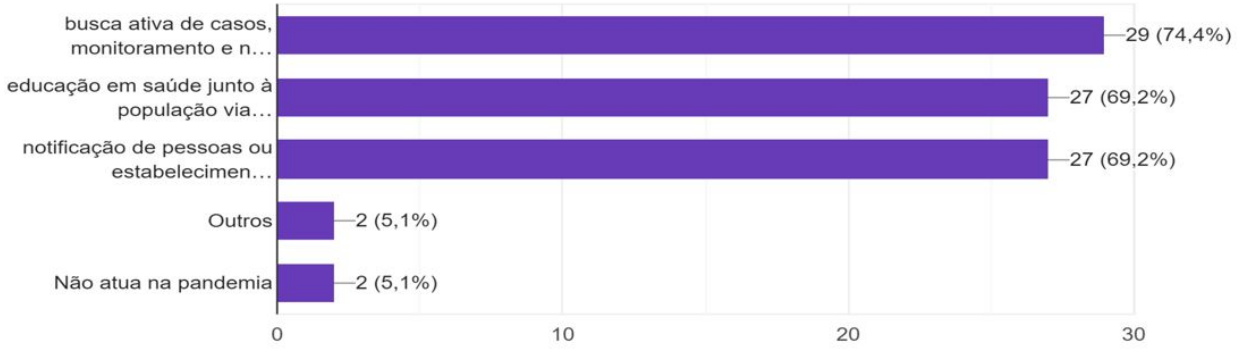
Apesar de grande parte dos entrevistados responderam sim para essa questão, o que chama mais a atenção é a resposta negativa e o talvez, já que a vigilância é um grande pilar da luta contra o novo coronavírus, fato exposto exaustivamente em todas as mídias e assunto em todos os círculos sociais. Nesse sentido, podemos apontar novamente uma falta de proximidade da população com o serviço, mesmo em condições excepcionais de saúde coletiva, como é o caso neste momento de pandemia.

A vigilância deveria atuar na pandemia de COVID-19?



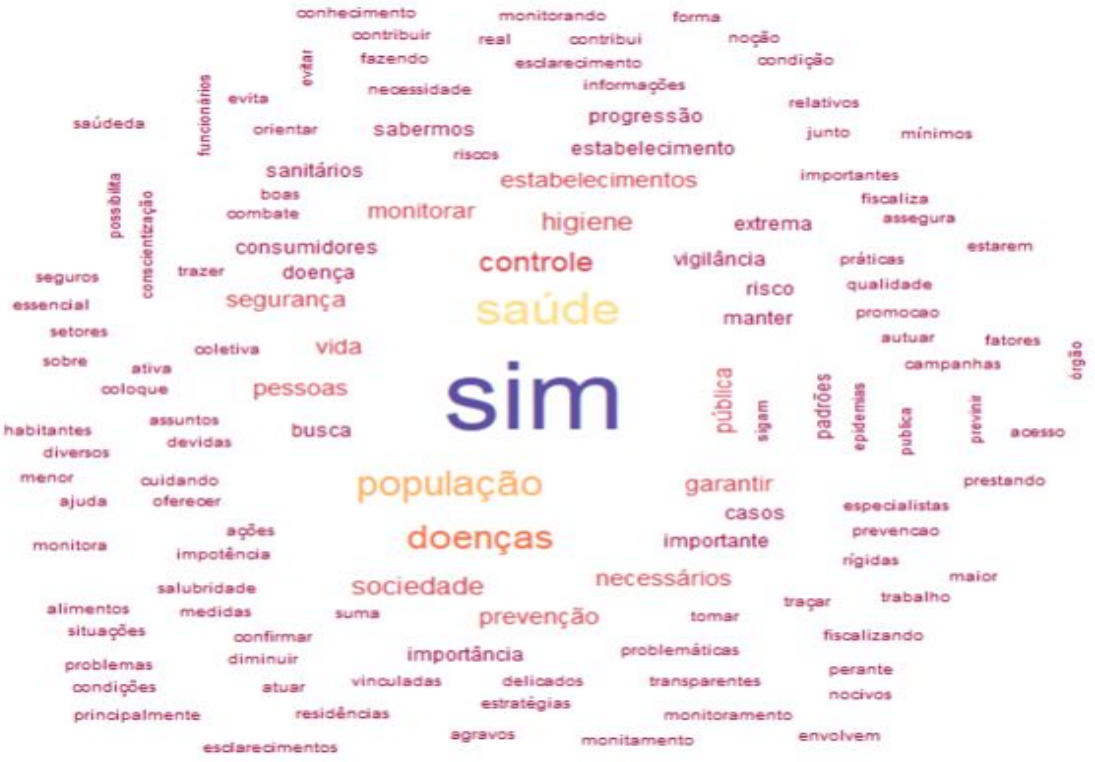
Por outro lado, diferente do resultado acima, nessa questão os entrevistados afirmam em maioria que a vigilância deveria atuar frente à atual emergência sanitária.

De que forma você acha que a vigilância deveria atuar na pandemia?



Na resposta acima, todas as alternativas estão corretas. Porém, o entendimento das pessoas mais uma vez demonstra dúvidas ou mesmo desconhecimento quanto ao serviço que a vigilância presta.

Os serviços de vigilância são importantes? Por quê?



Aqui vemos que mesmo que não se entenda a total extensão do papel da vigilância, percebe-se que as pessoas reconhecem que sua existência é importante. “Saúde”, “população”, “doenças”, “controle”, “higiene” e “sociedade” foram palavras muito recorrentes, mostrando o caráter coletivo que as ações de vigilância remetem as pessoas.

Você sabe o que pode acontecer com pessoas ou estabelecimentos que descumpram as leis sanitárias?

CONCLUSÃO

De acordo com as respostas, foi possível entender algumas coisas a respeito do conhecimento das pessoas sobre vigilância e seu papel na sociedade. A primeira é que, mesmo entre pessoas que tiveram acesso ao ensino superior, o papel da vigilância continua sendo pouco claro, principalmente pois a maior parte dos respondentes não atua como profissional de saúde. Isso mostra que a vigilância, mesmo sendo tão intrínseca a sociedade, ainda não é amplamente divulgada entre outras áreas de atuação e do conhecimento.

A segunda é que se desconhece o princípio do SUS de descentralização, onde acredita-se que a vigilância é apenas responsabilidade do governo federal e do Ministério da Saúde, quando na realidade, muitas ações são coordenadas a nível estadual e municipal.

A terceira é que as pessoas entram em contato mais com a vigilância sanitária, principalmente ações de fiscalização sanitária e de produtos, muitas vezes não se dando conta que a vigilância abrange muito mais que isso. Esta área é comumente ligada à multas e punições aos estabelecimentos, ou à regulamentação de produtos e medicamentos, sendo que está muito mais presente na vida das pessoas do que isso.

Esta pesquisa nos revelou o distanciamento entre o papel da vigilância na promoção da saúde e a população, que, apesar de reconhecer sua importância, muitas vezes não tem conhecimento da dimensão da atuação desta área. A vigilância exerce uma função imprescindível no funcionamento e regulamentação de estabelecimentos, produtos ou ações que impactam ou tem a capacidade de impactar negativamente a saúde das pessoas. Muito mais do que apenas distribuir multas ou fechar comércios e restaurantes, ela garante a prevenção de doenças transmissíveis, parasitárias e protege o consumidor de problemas possivelmente causados pela utilização de ingredientes possivelmente tóxicos.

A vigilância é de extrema importância em uma sociedade onde existem tantos contextos e produtos que podem causar problemas de saúde, seja a curto, médio ou longo prazo. É necessário aproximar sua atuação da população leiga, principalmente no momento que vivemos hoje, onde seu papel é ainda mais importante. A falta de informação pode acarretar na sensação de que a vigilância “não faz nada de importante”, discurso que atualmente é associado com várias áreas do conhecimento e várias profissões.